



Indicadores

Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2024-02	148,67	▲	0,40%	▲	0,70%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2024-02	144,61	▲	2,91%	▲	2,59%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2024-03	39.807,37	▲	2,08%	▲	19,63%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2024-03	127.726,69	▼	-1,05%	▲	24,64%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2024-03	16.216,30	▲	2,58%	▲	39,35%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2024-03	4,98	▲	0,32%	▼	-4,44%
	Euro - Venda	R\$/€	2024-03	5,42	▲	1,09%	▼	-2,99%
	Iene - Venda	R\$/¥	2024-03	0,03	▲	0,21%	▼	-14,74%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2024-03	6,33	▲	1,04%	▲	0,11%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2024-03	0,69	▲	0,21%	▼	-8,55%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2024-03	408,65	▲	1,16%	▲	3,79%
	IC-Br - Composto	índice	2024-03	369,38	▲	2,55%	▲	1,46%
	IC-Br - Energia	índice	2024-03	178,71	▲	6,58%	▼	-3,66%
	IC-Br - Metal	índice	2024-03	401,72	▲	4,20%	▼	-4,04%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2024-03	208,91	▲	0,06%	▼	-6,18%
	Milho	US\$/t	2024-03	190,23	▲	0,68%	▼	-33,24%
	Minério de Ferro	US\$/t	2024-03	110,19	▼	-12,50%	▼	-13,90%
	Ouro	US\$/Onça	2024-03	2.162,35	▲	6,81%	▲	13,00%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2024-03	84,96	▲	3,87%	▲	7,20%
	Soja em grão	US\$/t	2024-03	433,53	▲	0,88%	▼	-20,78%
	Trigo	US\$/t	2024-03	211,84	▼	-3,37%	▼	-31,54%
Divisas	Exportação	US\$ FOB	2024-03	27.980.263.185,00	▲	19,09%	▼	-14,75%
	Importação	US\$ FOB	2024-03	20.497.566.260,00	▲	12,71%	▼	-7,13%
	Saldo	US\$ FOB	2024-03	7.482.696.925,00	▲	40,96%	▼	-30,40%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$	2024-02	8.301.795.560.000,00	▲	1,11%	▲	12,92%
	Dívida líquida - Setor público	R\$	2024-02	6.693.645.510.000,00	▲	1,96%	▲	17,29%
	Juros nominais - Setor público	R\$	2024-02	65.166.070.000,00	▼	-18,45%	▲	1,58%
Inflação	IGP-Di	índice	2024-03	1.094,76	▼	-0,30%	▼	-4,00%
	IGP-M	índice	2024-03	1.113,84	▼	-0,47%	▼	-4,26%
	INCC-Di	índice	2024-03	1.095,74	▲	0,28%	▲	3,36%
	INPC	índice	2024-03	7.064,43	▲	0,19%	▲	3,40%
	IPA-Di	índice	2024-03	1.270,47	▼	-0,50%	▼	-6,79%
	IPA-Di - Produtos agropecuários	índice	2024-03	1.756,96	▲	0,92%	▼	-11,56%
	IPA-Di - Produtos industriais	índice	2024-03	1.073,32	▼	-1,02%	▼	-4,89%
	IPC - Índice geral	índice	2024-03	683,22	▲	0,26%	▲	2,87%
	IPCA	índice	2024-03	6.869,14	▲	0,16%	▲	3,93%
	IPC-Di	índice	2024-03	743,02	▲	0,10%	▲	2,93%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2024-01	48,03	▲	0,26	▼	-0,85
	Taxa de desocupação	%	2024-01	7,60	▲	0,20	▼	-0,80
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2024-02	10,37	▲	0,16	▼	-0,51
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2024-02	11,84	▲	0,17	▼	-1,66
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2024-02	12,75	▲	0,13	▼	-2,44
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2024-02	12,09	▲	0,15	▼	-2,89
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2024-02	8,23	▲	0,11	▼	-0,08
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2024-02	11,21	▲	0,19	▼	-0,56
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2024-03	0,83	▲	0,03	▼	-0,34
	Selic	% a.a.	2024-04	10,75	▼	-0,50	▼	-3,00

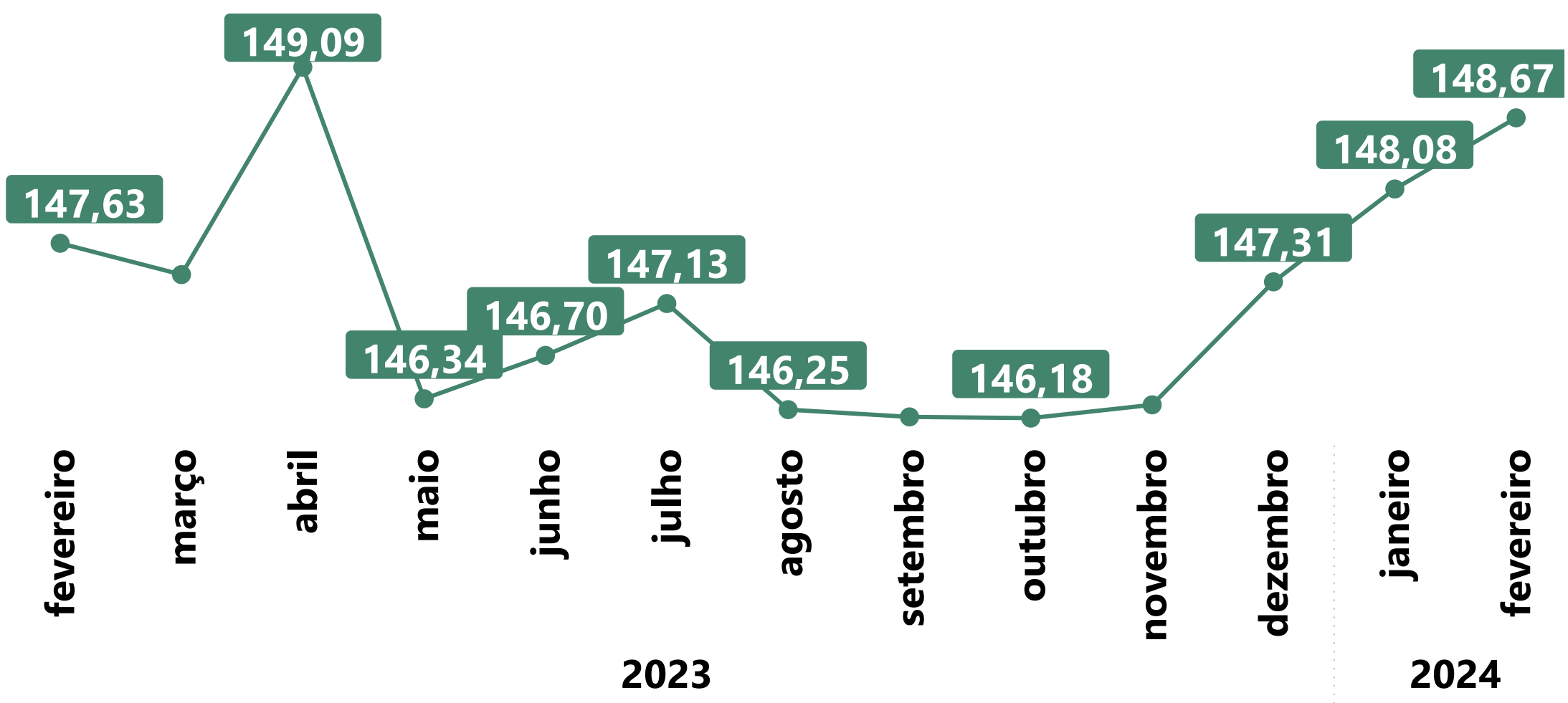
Expectativas - Focus

Indicador (Março/2023)	2024	2025	2026	2027
IPCA - Mediana do última dia (variação %)	3,75	3,51	3,50	3,50
PIB - Mediana do ultima dia (variação % sobre ano anterior)	1,89	2,00	2,00	2,00
Selic - Mediana do último dia (% a.a.)	9,00	8,50	8,50	8,50



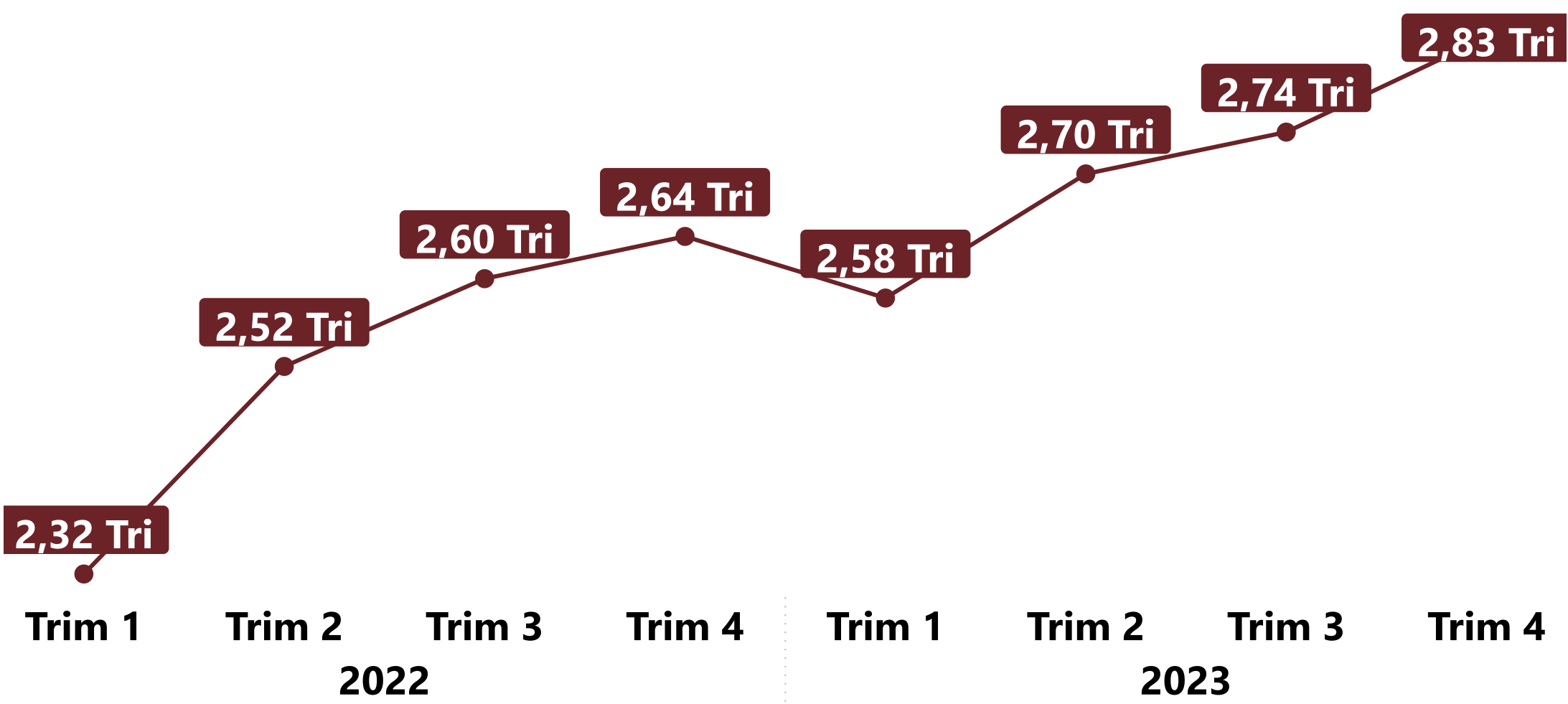
Atividade econômica

IBC-Br Dessazonalizado



Fonte: BCB (Abr/2024).

PIB a preços de mercado - Valores Correntes (R\$)



Nota: 2002 = 100.
Fonte: IBGE (Abr/2024).

O PIB total brasileiro de 2023 fechou em R\$ 10,8 trilhões. De acordo com o CEPEA, desse total, a participação do agronegócio foi de 23,8%, equivalente a R\$ 2,6 trilhões.

Na comparação interanual, o PIB do agronegócio reduziu 2,99% de 2022 para 2023. No ramo agrícola, todos os segmentos, à exceção da agropecuária, apresentaram variações negativas. No ramo pecuário, os segmentos da agropecuária e insumos tiveram variações negativas, enquanto os segmentos da indústria e serviços apresentaram crescimento.

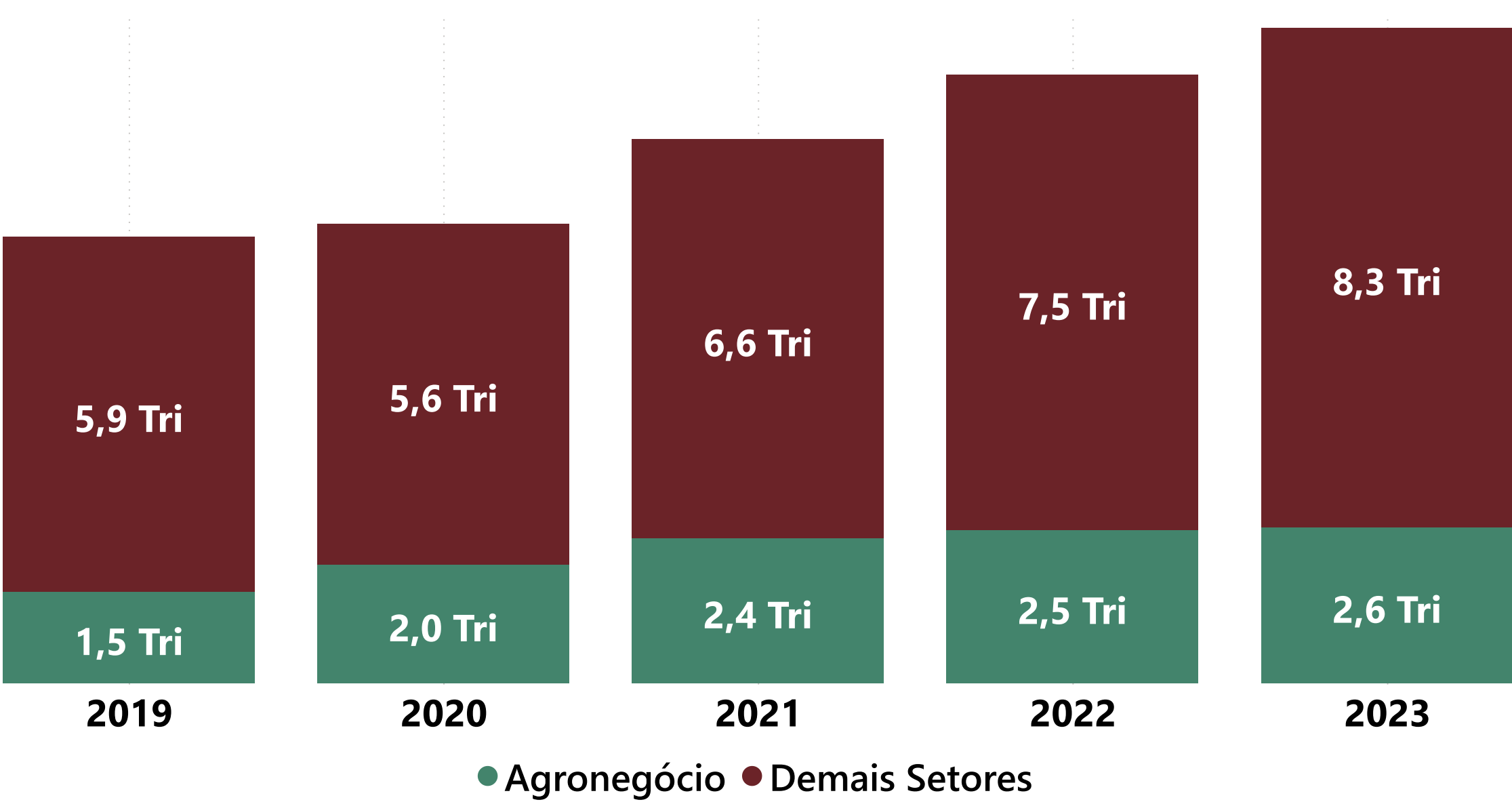
Um dos principais motivos do desempenho negativo de 2023 foi a queda dos preços dos produtos agropecuários. O cenário só não foi pior, devido a produção elevada no campo, principalmente de milho e soja.

Ainda não foram publicados dados do PIB de 2024, no entanto, o IBC-Br, prévia do PIB, vem apresentando aumentos desde novembro de 2023, indicando que o PIB do primeiro trimestre deste ano será maior do que o anterior. O IBC-Br dessazonalizado de fevereiro de 2024 foi de 148,67, evidenciando crescimento de 0,4% frente ao mês anterior.

Ramo	Ano Segmento	2023	
		Valor	Variação Anual*
Agrícola	Agropecuária	461,92 Bi	5,11%
	Indústria	485,29 Bi	-3,43%
	Insumos	105,27 Bi	-27,92%
	Serviços	807,50 Bi	-3,24%
	Agronegócio (Total)	1.859,98 Bi	-3,26%
Pecuário	Agropecuária	249,78 Bi	-10,61%
	Indústria	118,58 Bi	4,07%
	Insumos	40,42 Bi	-9,32%
	Serviços	312,57 Bi	4,06%
	Agronegócio (Total)	721,36 Bi	-2,30%
Agronegócio		2.581,34 Bi	-2,99%

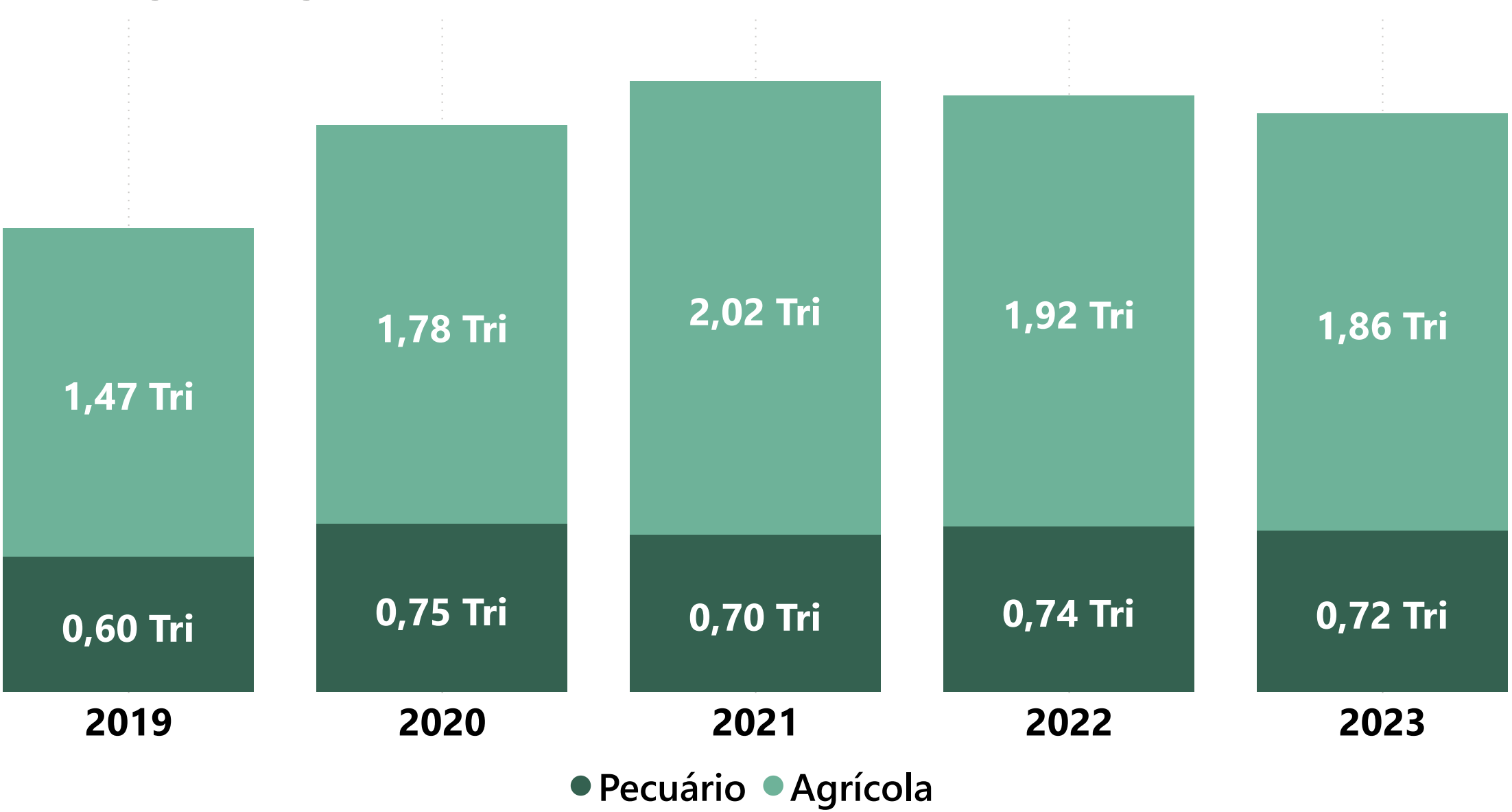
*Variação em termos reais
Fonte: CEPEA (Abr/2024).

PIB Total do Brasil (R\$ nominal)



Fonte: CEPEA (Abr/2024).

PIB Agronegócio (R\$ real)

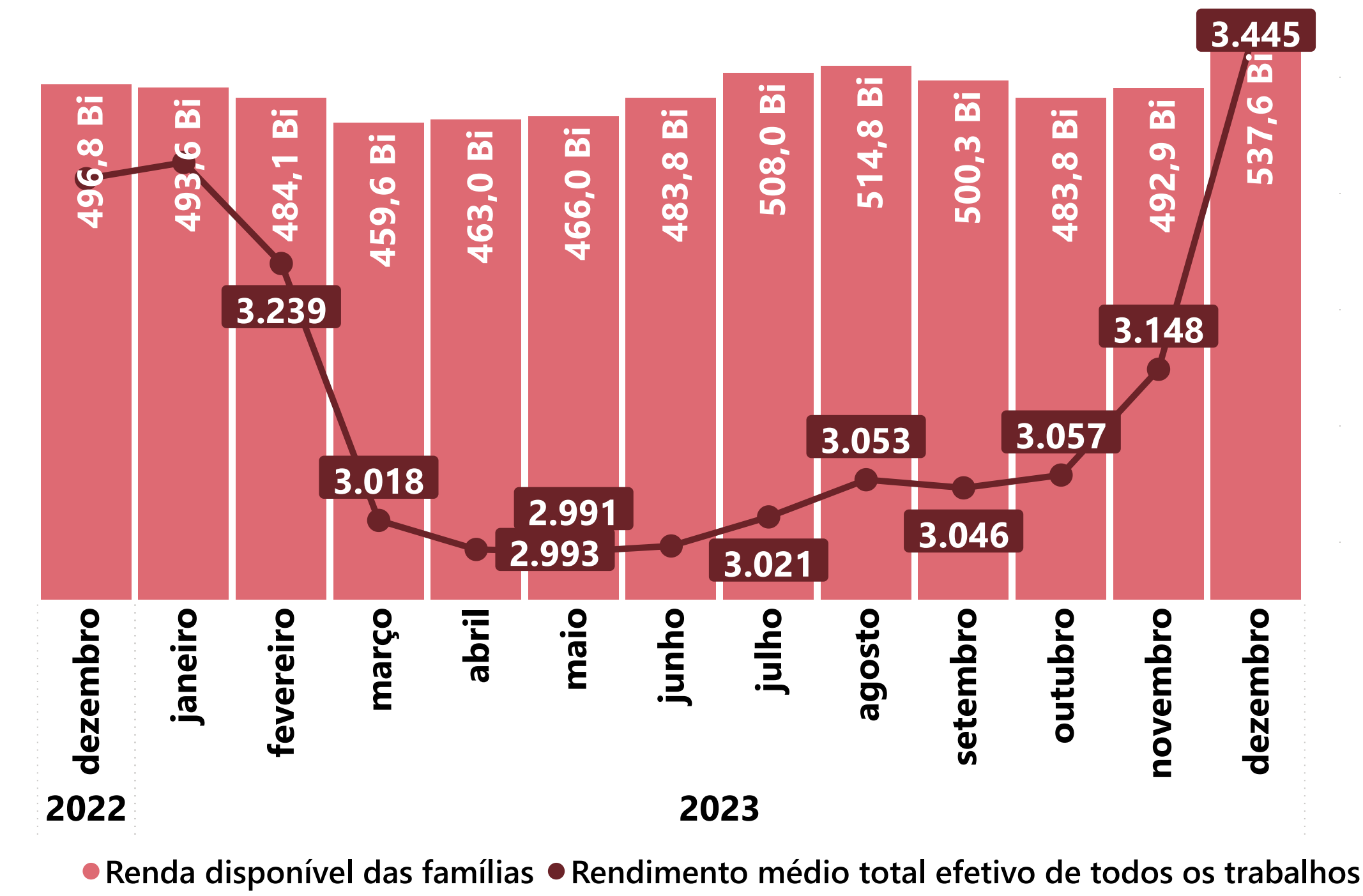


Fonte: CEPEA (Abr/2024).



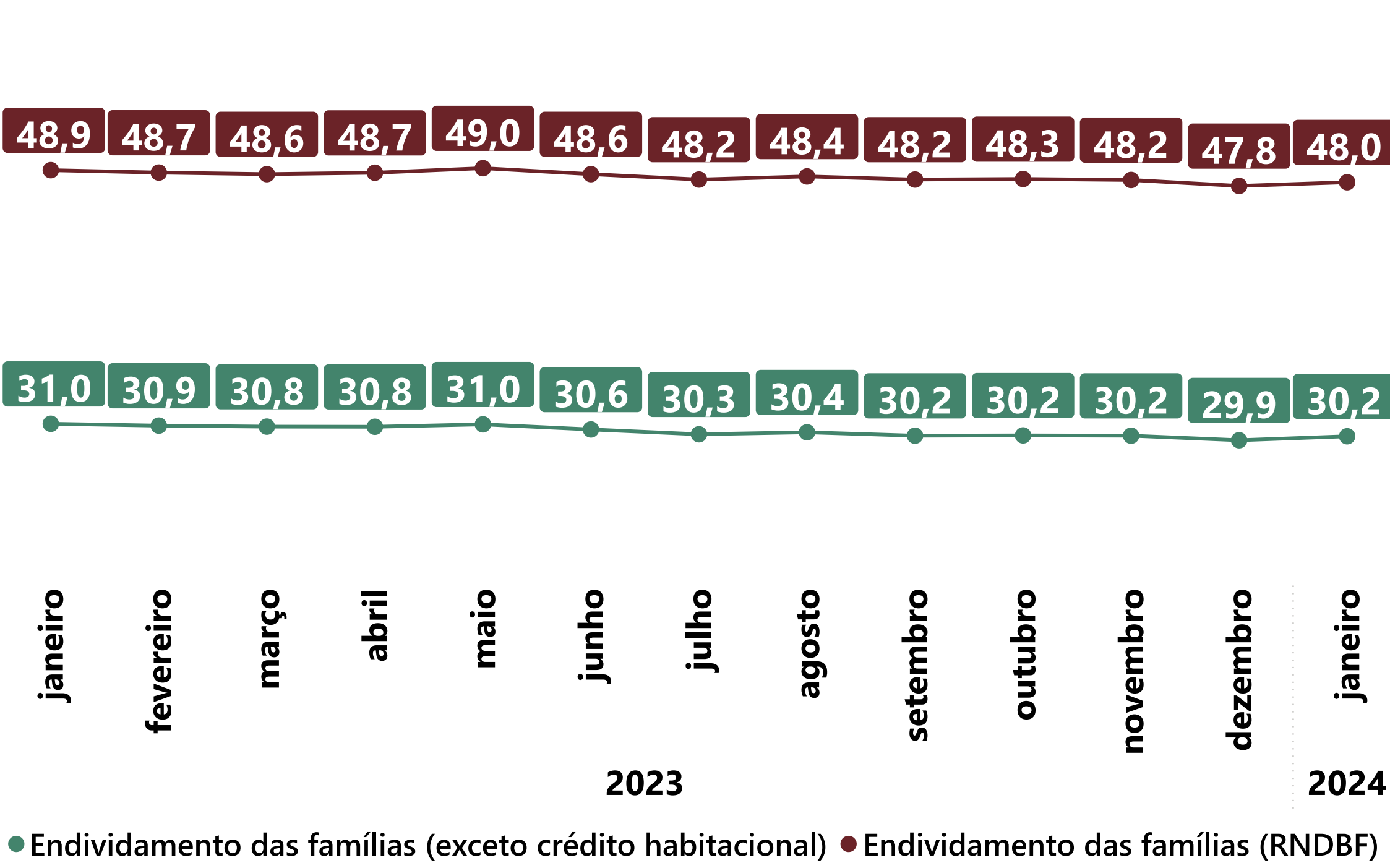
Emprego e renda

Renda e Rendimento (R\$)



Fonte: BCB e IBGE (Abr/2024).

Endividamento (%)

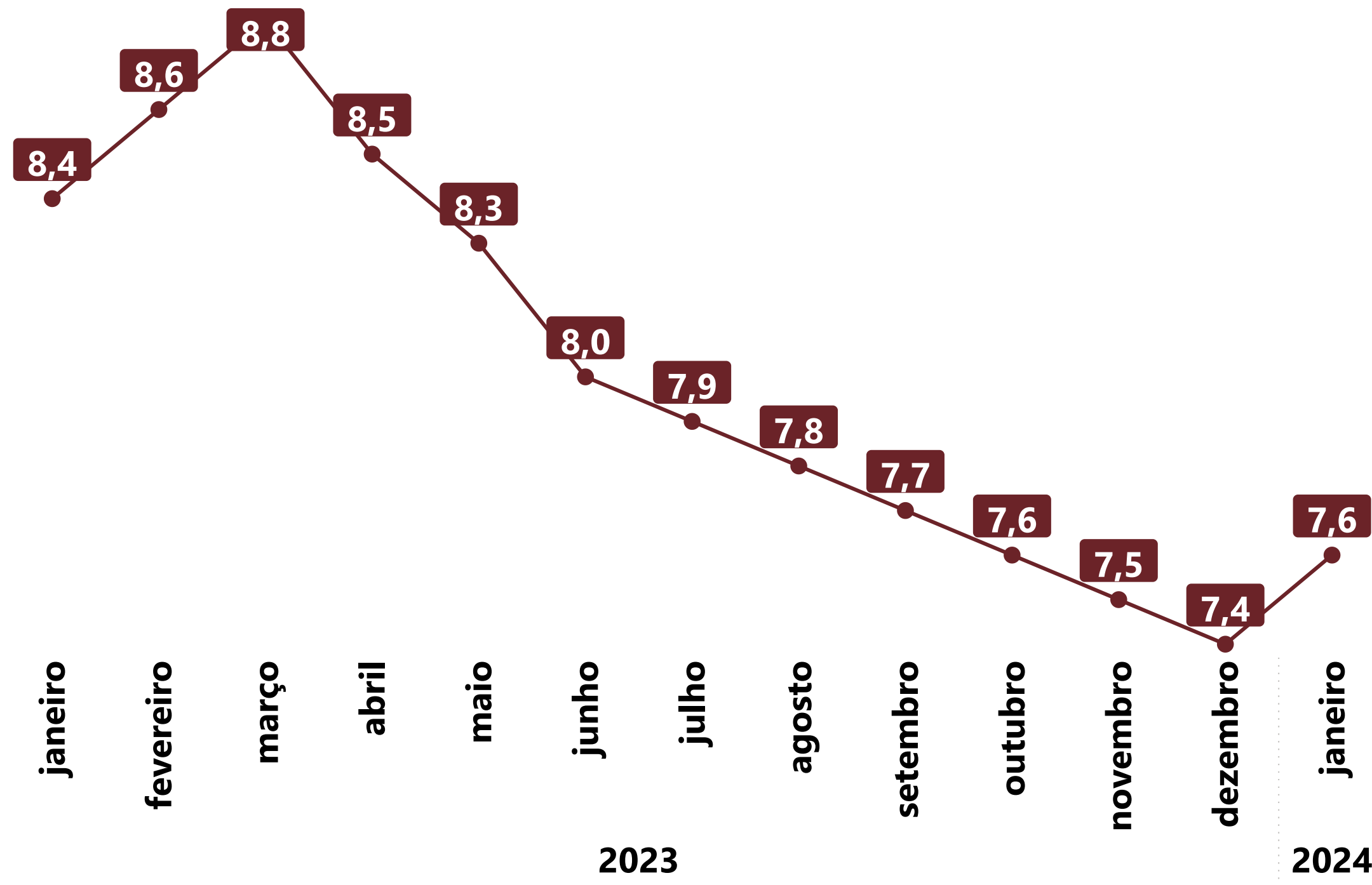


Fonte: BCB (Abr/2024).

A renda disponível das famílias foi de R\$ 537,6 bilhões em dezembro de 2023, valor este 9,1% acima do observado no mês anterior. Ao comparar com dezembro de 2022, houve crescimento de 8,2%. Também se constatou aumento do rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos, que exibiu crescimento de 9,4% entre novembro e dezembro de 2023, assim como de 4% ante ao mesmo mês de 2022.

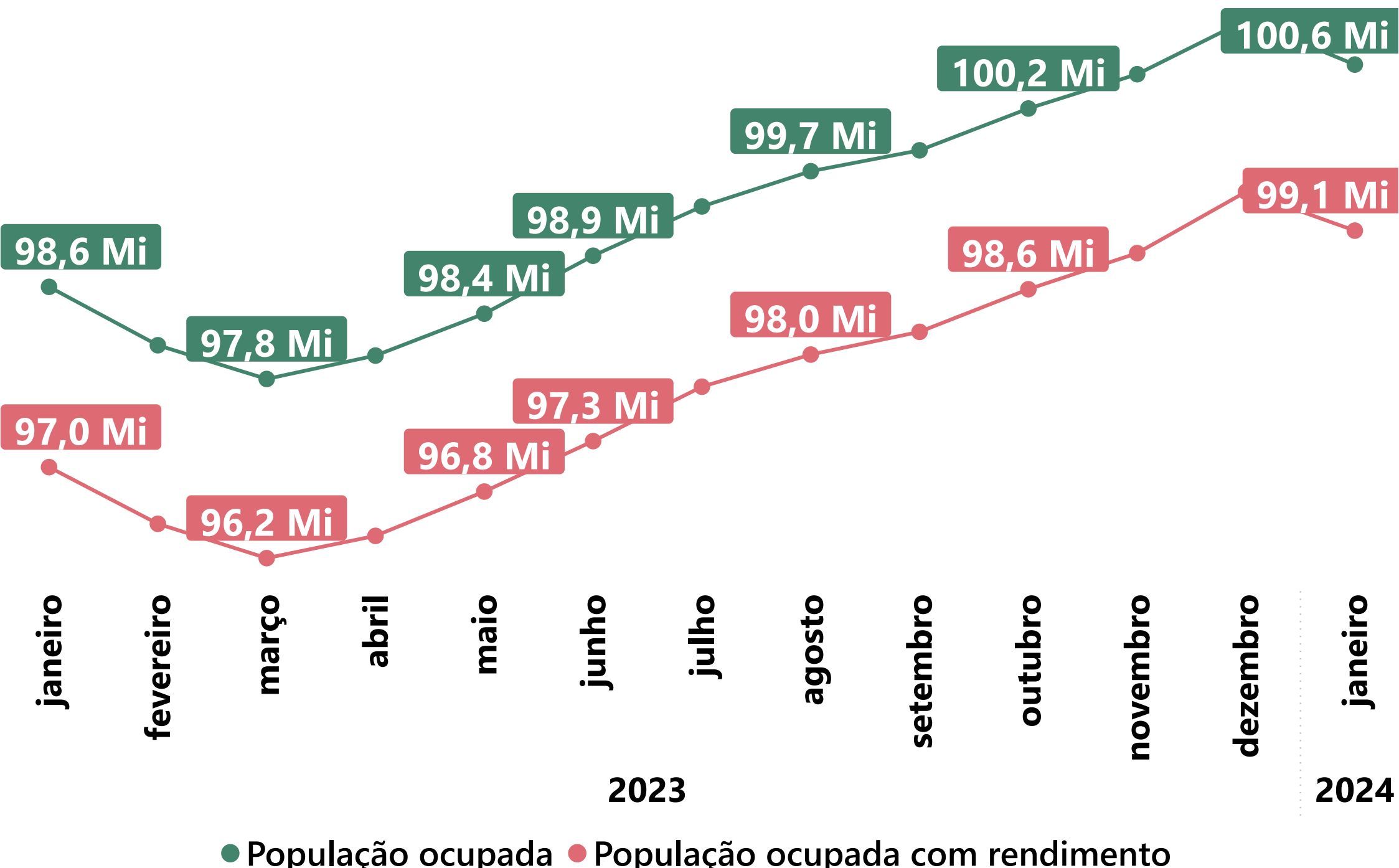
Em janeiro de 2024, o endividamento da população com o Sistema Financeiro, em relação à renda acumulada dos últimos 12 meses, foi de 48% no total, já quando excluído o crédito habitacional foi de 30,2%. Assim, houve piora frente ao mês anterior, mas, apesar disso, observou-se uma melhora em relação ao mesmo mês de 2023, pois o endividamento total e o endividamento das famílias recuaram 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente.

Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE (Abr/2024).

População ocupada (indivíduos)



Fonte: IBGE (Abr/2024).

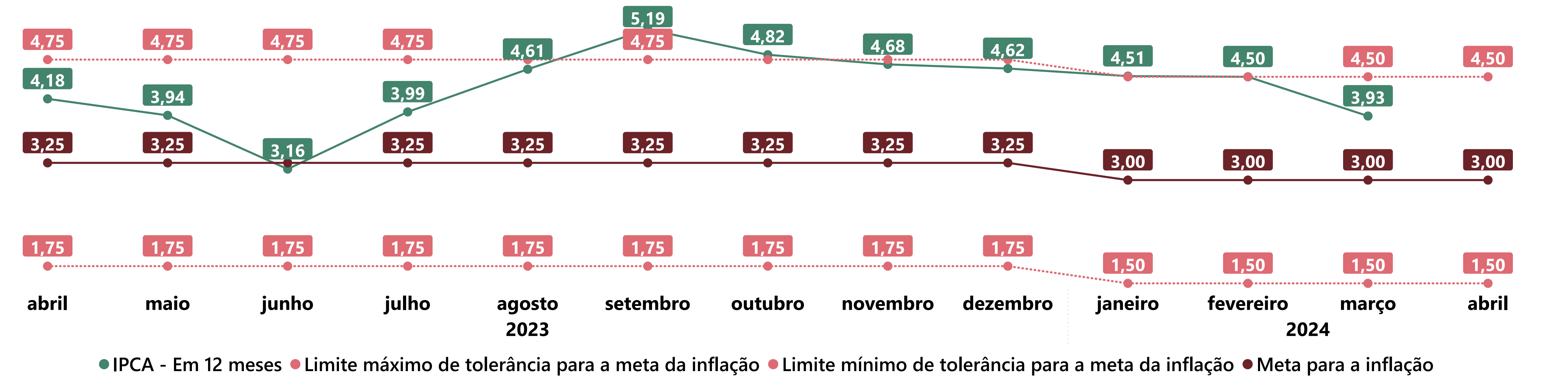
A taxa de desocupação, medida pelo IBGE, foi de 7,6% em janeiro de 2024, interrompendo a sequência de queda que vinha desde março de 2022. Apesar disso, a taxa de desocupação ficou 0,8 pontos percentuais menor do que o mesmo mês de 2023.

Em janeiro de 2024, o número de pessoas ocupadas foi de 100,6 milhões, redução de 0,4% ante ao mês anterior. Desse total, 98,5% receberam algum tipo de rendimento. Em relação a janeiro de 2023, houve um aumento de aproximadamente 2% da população ocupada, tanto considerando o total como apenas os remunerados.



Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



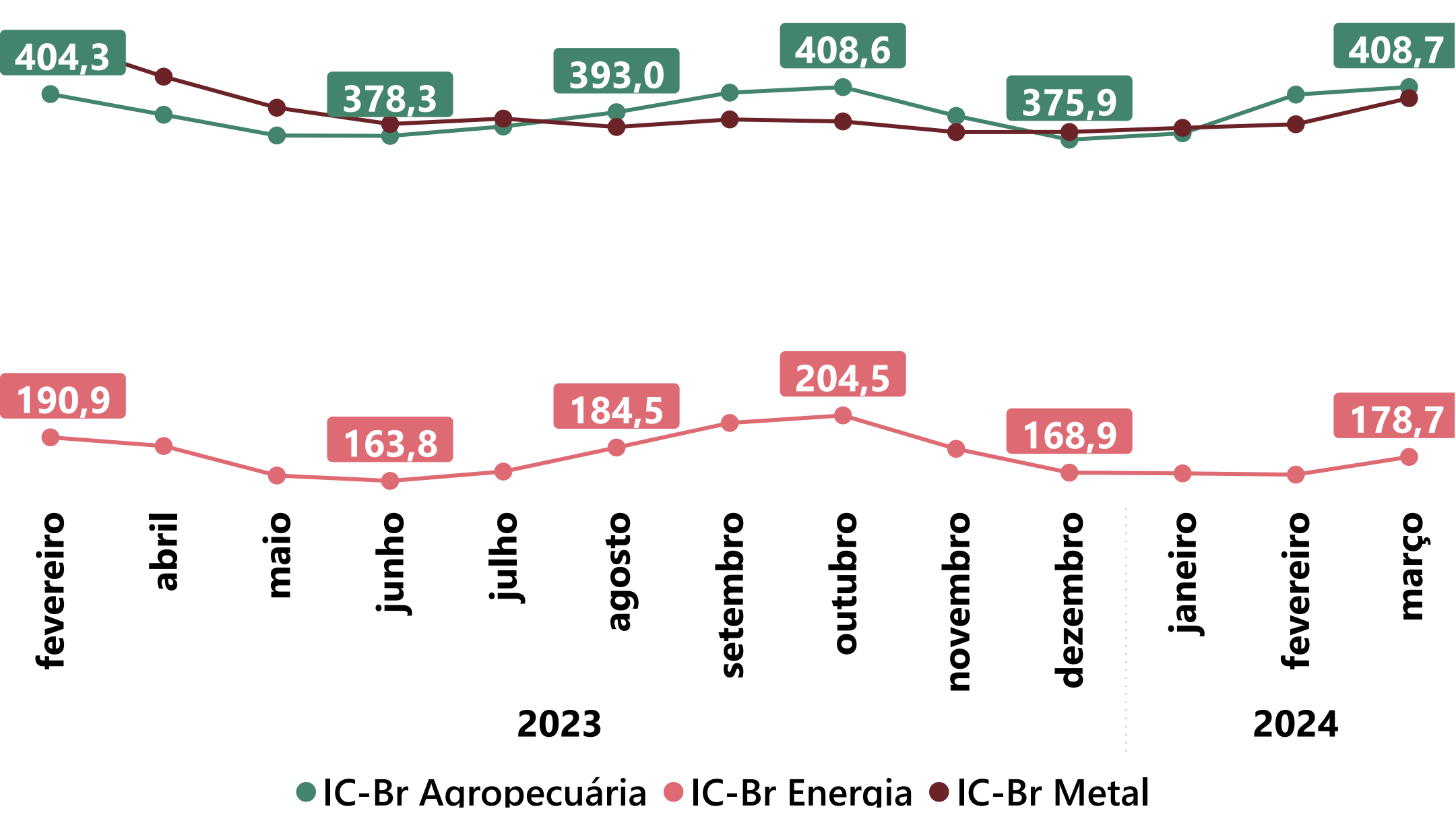
Fonte: BCB (Abr/2024); IBGE (Abr/2024).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Ano	2023			2024		
	Indicador	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março
IPCA geral	Índice geral	0,24	0,28	0,56	0,42	0,83	0,16
IPCA por setor	Alimentação e bebidas	0,31	0,63	1,11	1,38	0,95	0,53
	Artigos de residência	0,46	-0,42	0,76	0,22	-0,07	-0,04
	Comunicação	-0,19	-0,50	0,04	-0,08	1,56	-0,13
	Despesas pessoais	0,27	0,58	0,48	0,82	0,05	0,33
	Educação	0,05	0,02	0,24	0,33	4,98	0,14
	Habitação	0,02	0,48	0,34	0,25	0,27	0,19
	Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,08	0,35	0,83	0,65	0,43
	Transportes	0,35	0,27	0,48	-0,65	0,72	-0,33
	Vestuário	0,45	-0,35	0,70	0,14	-0,44	0,03

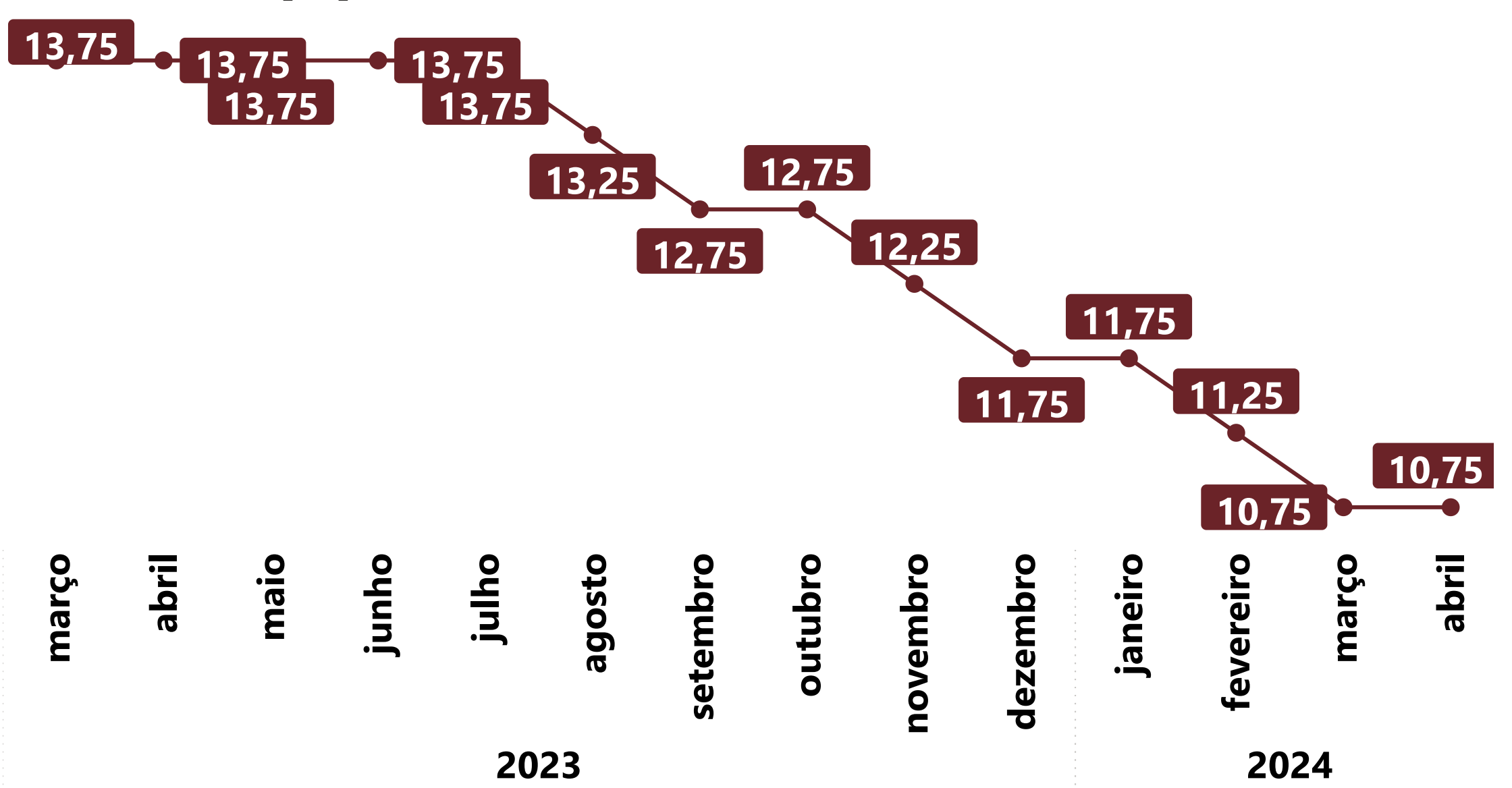
Fonte: IBGE (Abr/2024).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100.
Fonte: BCB (Abr/2024).

Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (Abr/2024).

Em março, a inflação acumulada dos últimos 12 meses ficou em 3,93%, localizando-se abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Destaca-se que, desde julho de 2023, a inflação estava muito próxima do teto da meta. Com relação ao mês anterior, houve redução de 0,57 pontos percentuais, o que trouxe um certo alívio ao Banco Central.

De acordo com IBGE, em março, o Índice de Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 0,16%, variação menor do que fevereiro. O setor que mais colaborou para isso foi o de transporte, com taxa negativa de 0,33%, em função da queda dos preços das passagens aéreas no período. Já o setor que teve maior aumento foi alimentos e bebidas, com elevação de 0,53%, embora houvesse desaceleração quando comparado a fevereiro.

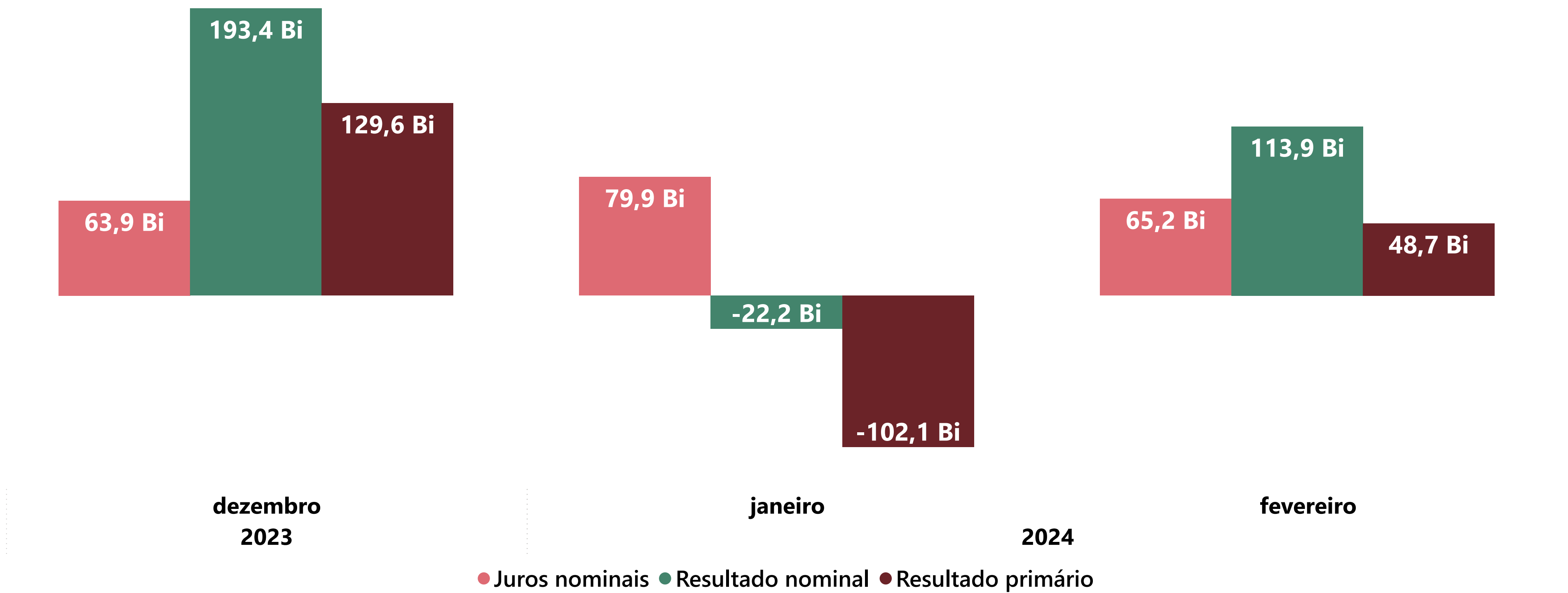
Quanto aos índices de commodities, estatísticas que normalmente antecedem o movimento da inflação, houve aumento nos três setores, energia, metal e agropecuária, cujas taxas variaram de 6,6%, 4,2% e 1,2%, respectivamente.

A taxa Selic, definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de março, foi reduzida a 10,75%.



Fiscal

Resultado Primário - Setor Público Consolidado (R\$): (-) Superávit (+) Déficit



Resultado primário do setor público, por esfera.

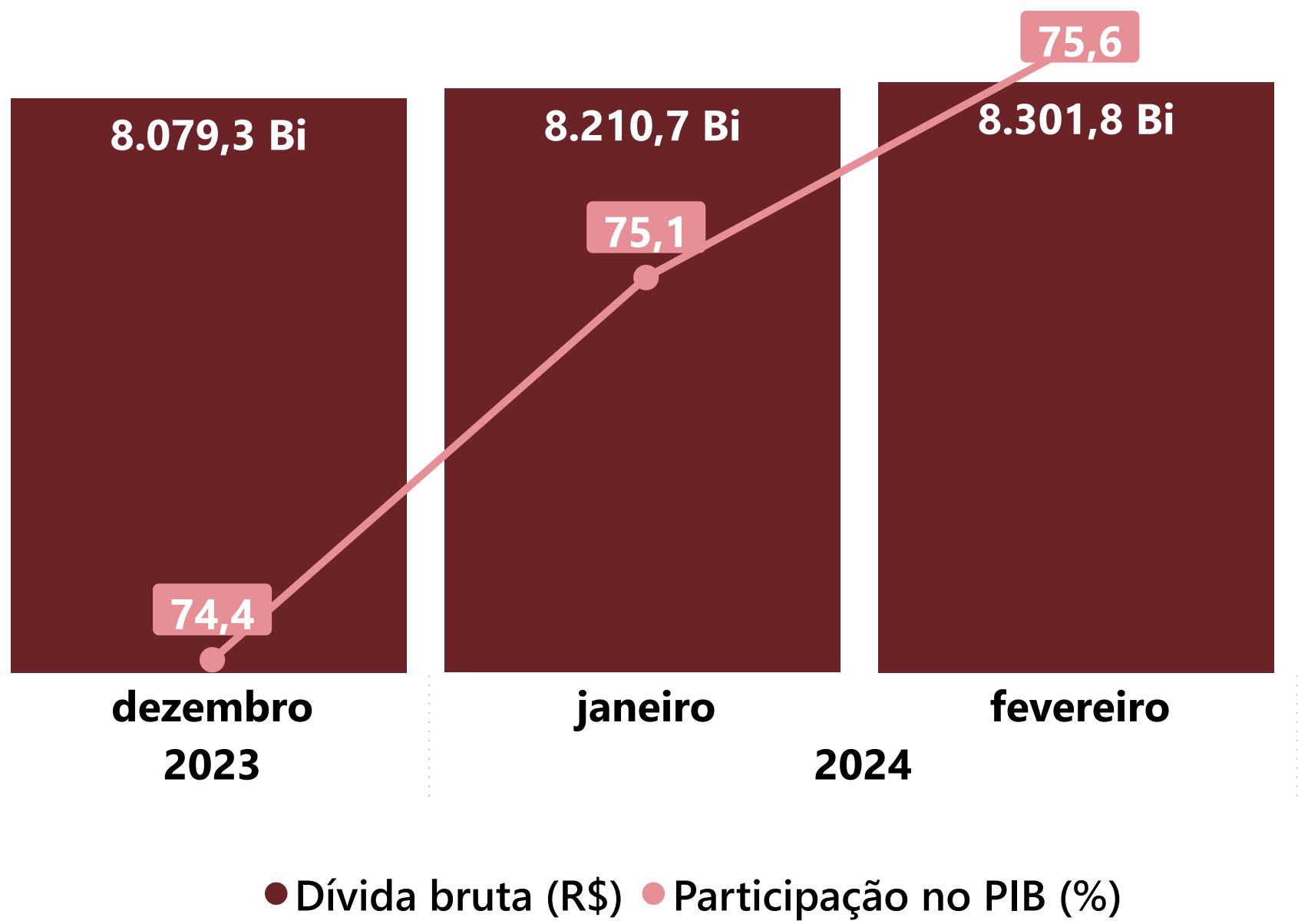
Ano	2023		2024	
Esfera	dezembro	janeiro	fevereiro	
Empresas estatais	-942 Mi	1.651 Mi	-483 Mi	
Governo Federal e Banco Central	127.574 Mi	-81.284 Mi	57.821 Mi	
Governos Estaduais e Municipais	2.940 Mi	-22.514 Mi	-8.646 Mi	
Setor público consolidado	129.573 Mi	-102.146 Mi	48.692 Mi	

Fonte: BCB (Abr/2024).

De acordo com o Banco Central, o resultado primário de fevereiro foi deficitário em R\$ 48,7 bilhões. Entre as esferas, o Governo Federal e Banco Central contribuíram com déficit de R\$ 57,8 bilhões, enquanto as empresas estatais e os governos regionais tiveram superávits de R\$ 483 milhões e R\$ 8,6 bilhões, respectivamente.

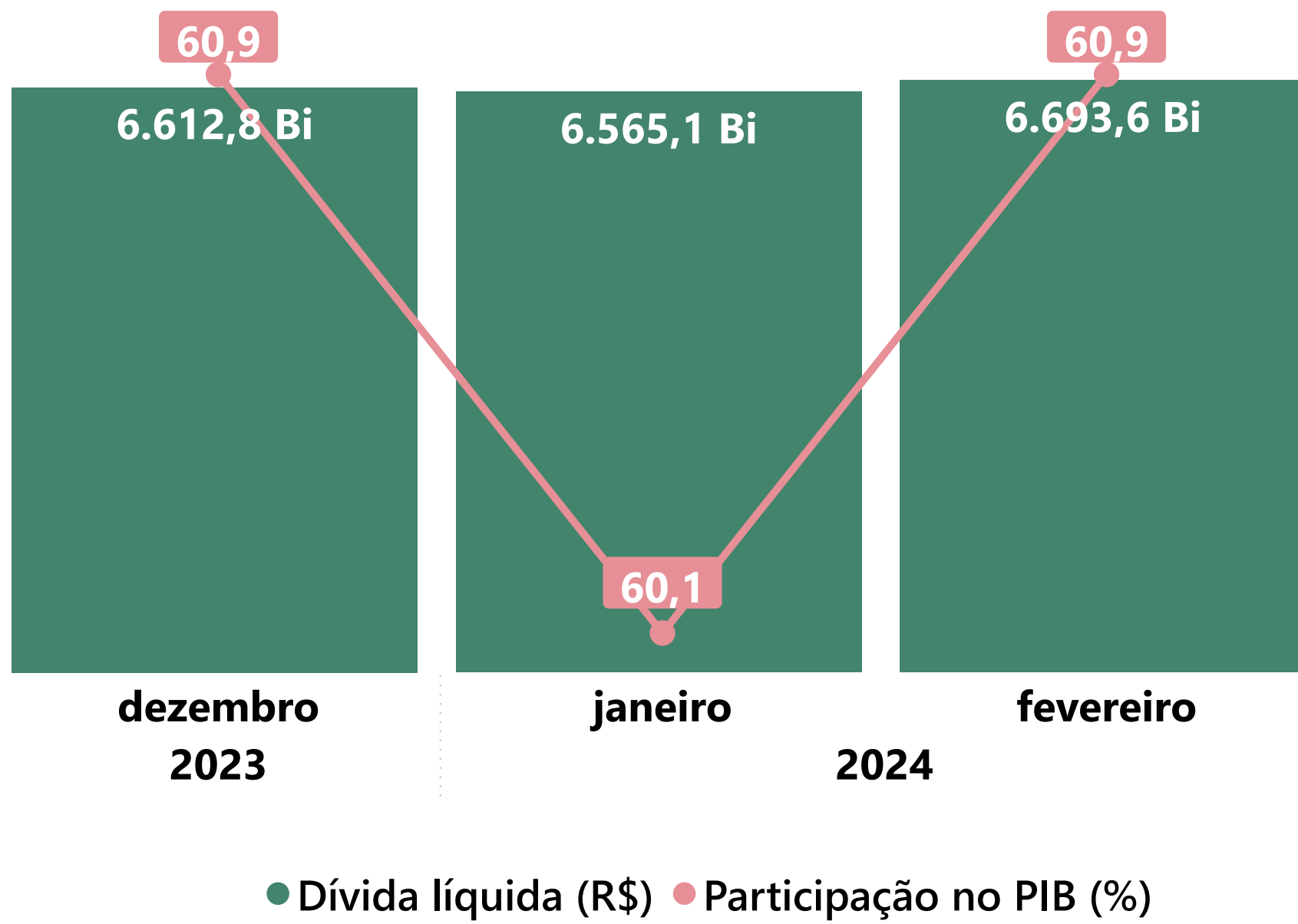
Os juros nominais do setor público consolidado foram de R\$ 65,2 bilhões em fevereiro. Esse valor somado com o resultado primário gerou um déficit no resultado nominal de R\$ 113,9 bilhões para o mês.

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (Abr/2024).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



Fonte: BCB (Abr/2024).

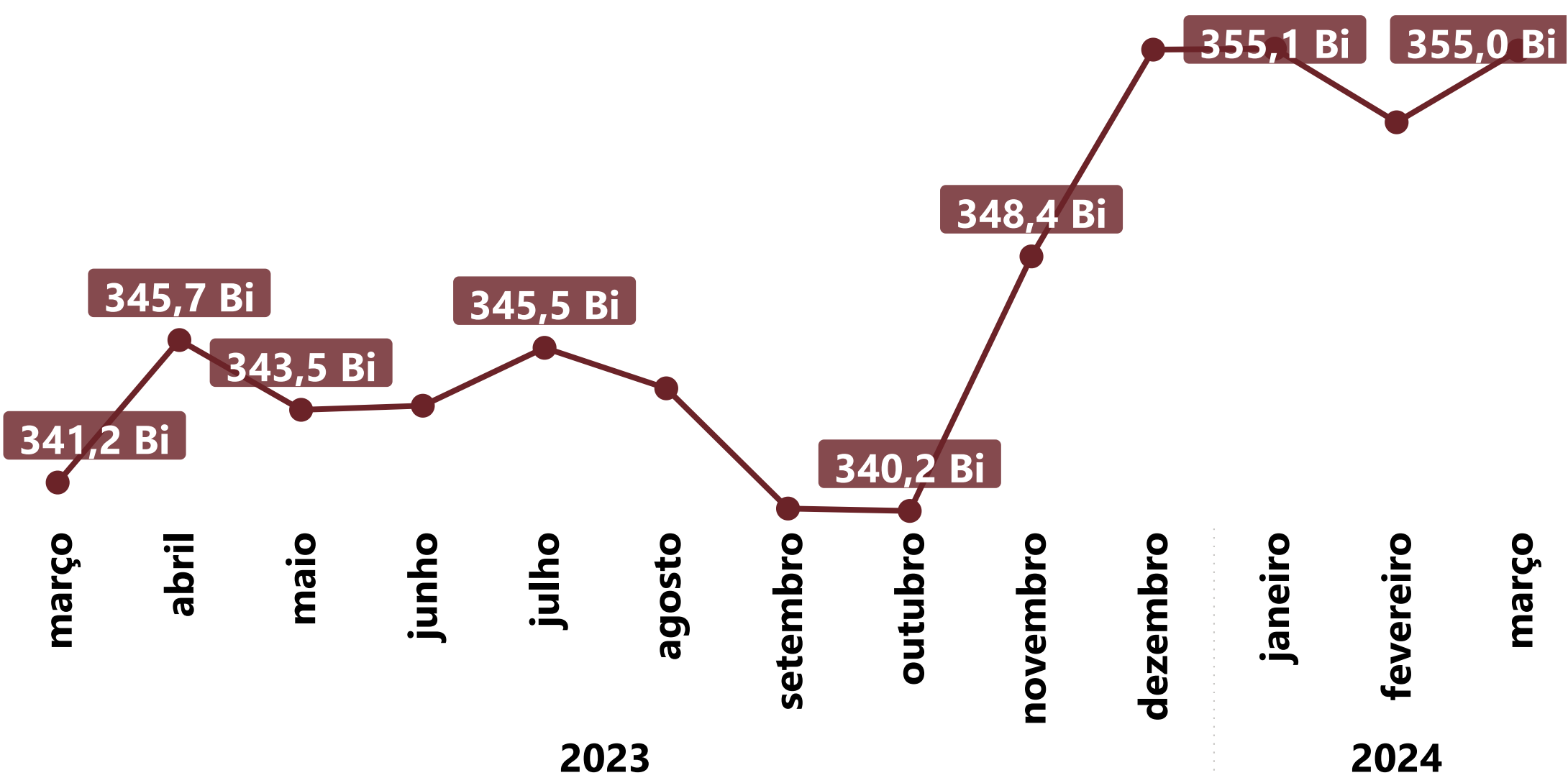
Em fevereiro, a dívida bruta do governo geral foi de R\$ 8,3 trilhões, representando 75,6% do PIB. Na comparação com o mês anterior, houve um aumento de 1,1% do valor da dívida. Conforme o Banco Central, os fatores condicionantes que mais colaboraram para o aumento do endividamento, em relação ao PIB acumulado em 12 meses, foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.) e a emissão líquida da dívida (0,1 p.p.).

A dívida líquida do setor público consolidado atingiu R\$ 6,7 trilhões em fevereiro, valor que corresponde a 60,9% do PIB. A variação do montante da dívida foi de 2% frente ao mês anterior. De acordo com o Banco Central, os principais fatores que contribuíram para a alta, em relação ao PIB acumulado em 12 meses, foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.) e o déficit primário (0,4 p.p.).



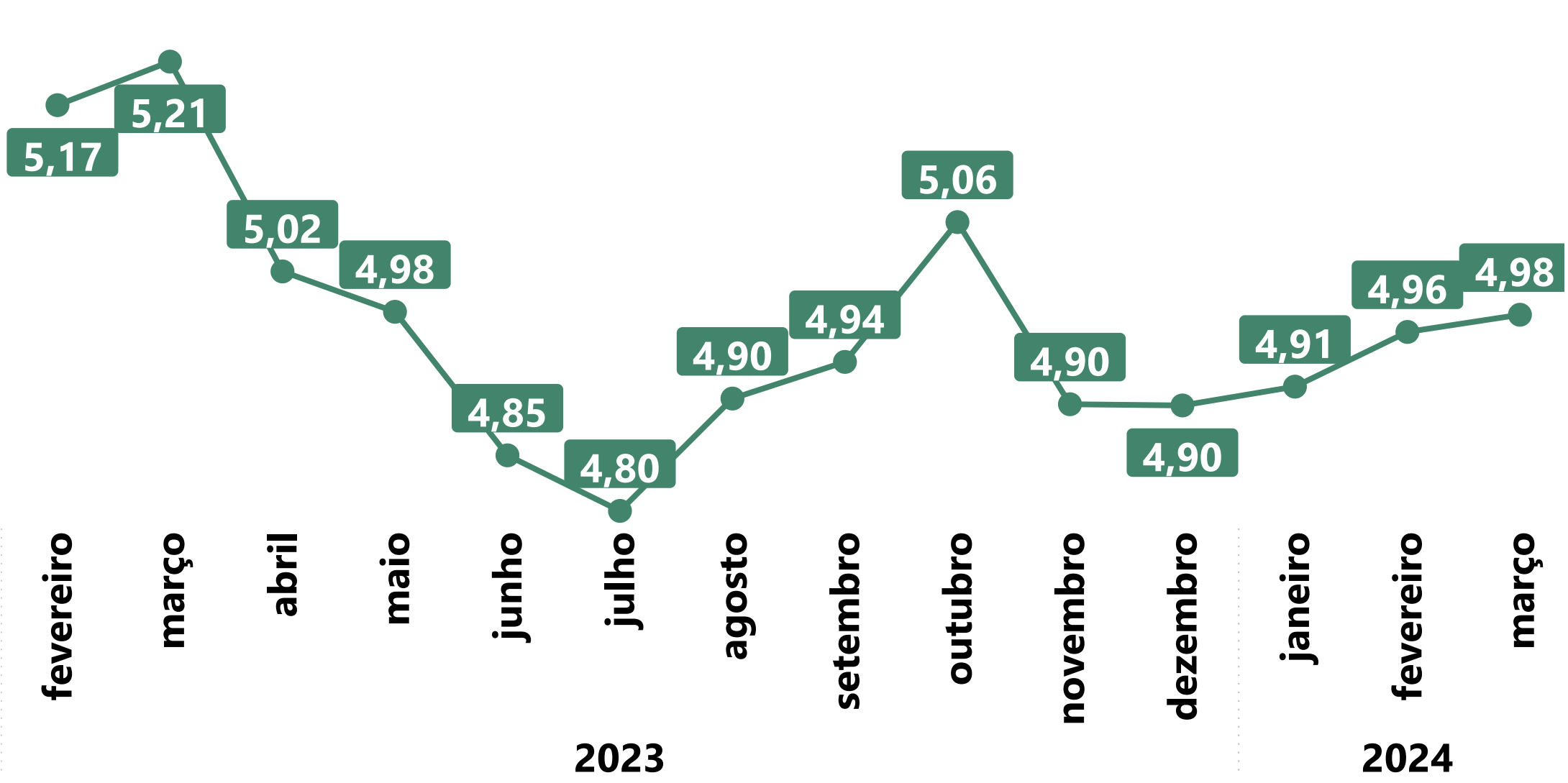
Divisas

Reservas internacionais (US\$)



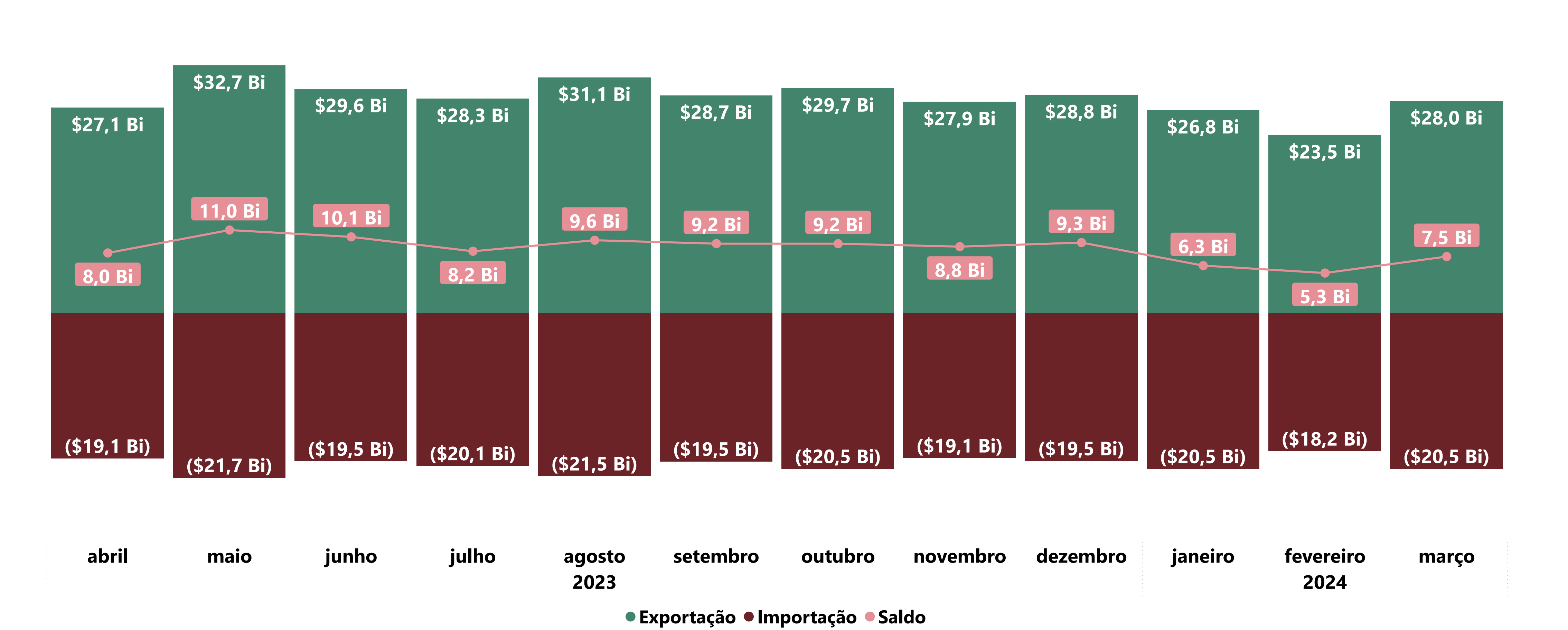
Fonte: BCB (Abr/2024).

Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (Abr/2024).

Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (Abr/2024).

Em março de 2024, as reservas internacionais atingiram U\$ 355 bilhões, ligeiro aumento de 0,65% em relação ao mês anterior. Com isso, verifica-se que desde dezembro de 2023, as reservas internacionais estão acima de U\$ 350 bilhões.

Diante da baixa variação nas reservas internacionais dos últimos meses, a taxa de câmbio também demonstrou relativa estabilidade. Acompanhando a evolução do dólar, é possível observar uma discreta tendência de aumento a partir de dezembro de 2023. Em março, a taxa de câmbio nominal média foi de R\$ 4,98 por dólar, aumento de 0,3% frente ao mês anterior.

Com relação a balança comercial, no mês de março, a exportação total foi de U\$ 28 bilhões e a importação de U\$ 20,5 bilhões. Números que resultaram no saldo de U\$ 7,5 bilhões, redução de 30,4% frente ao mesmo mês de 2023.

Assim, a balança comercial do primeiro trimestre de 2024 fecha com superávit de U\$ 19,1 bilhões, maior valor da série histórica para o primeiro trimestre.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Cristiane Mitie Ogino